

H582

A COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA: TEORIA E PRÁTICA

Thais Tartalha do Nascimento (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Roberto Luiz do Carmo (Orientador), Núcleo de Estudos da População - NEPO, UNICAMP

Esse trabalho teve como objetivo estudar a água enquanto recurso de importância fundamental para a sobrevivência humana. A escolha do tema se deu principalmente pelo debate sobre como manter qualidade e quantidade para atender as diferentes demandas. A pesquisa focalizou principalmente as propostas de cobrança pelo uso da água, entendidas aqui como instrumentos de gestão de recursos hídricos. Para dar conta dessa abordagem o trabalho foi dividido em duas etapas de análise: da teoria da cobrança e da prática da mesma. Foram estudadas duas bacias hidrográficas do Estado de São Paulo (Paraíba do Sul e Piracicaba-Capivari-Jundiá) e as bacias do Estado do Ceará. Em termos teóricos os resultados nos mostram que a cobrança necessita de uma melhor definição de seu significado e de suas implicações, em termos sociais e ambientais. Em termos práticos as experiências de cobrança têm obtido resultados diferentes, em função de objetivos e estruturas diferentes de cada região. No Ceará a cobrança apresenta-se bem estruturada e atinge os objetivos de manter a qualidade e a quantidade dos açudes e reservatórios. No Paraíba do Sul a cobrança ainda é recente, e enfrenta problemas institucionais que se refletem na própria efetivação da cobrança. E no caso do Comitê Piracicaba-Capivari-Jundiá a cobrança ainda é experimental, com uma proposta de cobrança voluntária.

Água - Cobrança - População